

ESCOLA DIÉESE

DE CIÊNCIAS DO TRABALHO



**"DEVEMOS
COSTURAR
AÇÕES PARA
ESTANCAR O
DESEMPREGO"**

WAGNER SANTANA, O WAGNÃO

PÁGINA 3



**Metalúrgicos na
Arteb debatem
melhorias com
presidente do
Sindicato**

PÁGINA 2

**Trabalhadores
na Karmann-Ghia
recebem apoio dos
companheiros na
Mercedes**

PÁGINA 4

Notas e Recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



ENSINO GRATUITO – 1

Estão abertas as inscrições até o dia 2 de junho para o Sisu (Sistema de Seleção Unificada). Pode se inscrever quem prestou o Enem 2015 e não zerou na redação.



ENSINO GRATUITO – 2

São oferecidas 56.422 vagas em 65 instituições públicas de ensino superior. As inscrições devem ser feitas no site do MEC.



SEM DESENVOLVIMENTO

O governo golpista de Temer precarizou as pastas responsáveis pelas políticas de reforma agrária. A Secretaria Especial de Agricultura Familiar e outras quatro secretarias foram transferidas para a Casa Civil.



PREJUÍZO

A Dersa, empresa responsável pelo Rodoanel Norte, concordou em pagar aditivo ao contrato com a OAS sem consultar nenhum órgão técnico. O erro fará com que a obra saia R\$ 390 milhões mais cara.



DESCULPAS?

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, visitou os sobreviventes de Hiroshima, no Japão, devastada há 71 anos pela bomba atômica norte-americana.

TVT canal 8.1 HD
Video Popular
 30 ANOS DEPOIS
HOJE, ÀS 20H

PRESIDENTE DO SINDICATO DISCUTE SITUAÇÃO COM COMPANHEIROS NA ARTEB

O presidente do Sindicato, Rafael Marques, visitou a Arteb, em São Bernardo, na manhã de quarta-feira, dia 25, para conversar com os trabalhadores no chão de fábrica e com a direção da empresa.

“A visita foi boa para saber como a companheirada está após a forte mobilização de fevereiro por direitos e do período delicado após o pedido de recuperação judicial”, afirmou.

“Todo esse processo gerou apreensão e estamos acompanhando de perto”, prosseguiu.

Rafael andou por toda a empresa para ouvir os trabalhadores. “O dia a dia de uma autopeças do porte da Arteb e a motivação para que as coisas melhorem têm que continuar. Pude perceber que está havendo um esforço coletivo para que a situação seja superada”, contou.

O presidente do Sindicato também convidou a direção da empresa a conhecer o Arranjo Produtivo Local, o APL de Ferramentaria do ABC para entender como funciona



EDU GUMARÃES

o Regime Automotivo, o Inovar-Auto, e as possibilidades e incentivos previstos para o desenvolvimento desse setor. “Os trabalhadores vão seguir defendendo os empre-

gos, a renda e as condições de trabalho”, destacou.

Em fevereiro, foram realizadas mobilizações na Arteb por mais de uma semana, que incluiu a paralisação das

atividades da empresa por quatro dias, após a demissão de 371 trabalhadores.

A luta garantiu o pagamento das indenizações trabalhistas.

CNM-CUT REALIZA SEMINÁRIO NACIONAL DE COMUNICAÇÃO

Entre hoje e amanhã a CNM-CUT realiza o Seminário Nacional de Comunicação dos Metalúrgicos da CUT. O evento contará com palestras de jornalistas, debates, exibição de filmes, painéis e oficinas. A democratização da comunicação, as redes sociais e instrumentos de comunicação de massa são os principais temas debatidos.

Doe sangue

Para **Alzira Mazzi Marques**, mãe do companheiro Eduardo Marques na Autometal. Doações no Hospital Professor Edmundo Vasconcelos Borges. Rua Borges Lagoa, 1450 – Vila Clementino, em São Paulo ou no Centro de Hematologia. Avenida Brigadeiro Luiz Antônio, 2533 – Vila Mariana, em São Paulo. De segunda a sexta, das 8h às 17h, e sábado, das 8h às 12h. Tel. 5080-4435/3373-2050.

Dica do Dieese

JOVEM NO MERCADO DE TRABALHO

De acordo com os resultados da Pnad Contínua do IBGE, no primeiro trimestre de 2016, o desemprego chegou a 10,9% da força de trabalho brasileira. No mesmo período do ano passado, a desocupação estimada era de 7,9%. A expressiva deterioração do mercado de trabalho brasileiro, em marcha acelerada desde o ano passado, é resultado direto da rápida diminuição do crescimento econômico.

A alta nas taxas de desemprego e a

precarização das ocupações no período recente têm como contrapartida a piora na remuneração, estimada em R\$ 1.914,00 no primeiro trimestre de 2016.

A combinação desemprego e redução da renda, que afeta todo o conjunto da população, causa impacto mais acentuado na juventude. Entre os jovens de 18 a 24 anos, a taxa de desocupação cresceu 70,9% em relação ao último trimestre de 2014, atingindo a taxa de 24,1% no primeiro

trimestre de 2016.

Esses dados apontam para um retrocesso civilizatório, pois desde 2003, o Brasil vinha num processo de retardar o ingresso dos jovens ao mercado de trabalho, aumentando os índices de escolarização.

Quando o jovem se vê pressionado pela perda de emprego da mãe ou do pai, antecipa a entrada no mercado de trabalho e, menos qualificado, fica vulnerável as oscilações da economia.

Comente este artigo. Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br | Subseção do Dieese



DIRIGENTES SINDICAIS DEBATEM DESEMPREGO

EDU GUMARÃES

A alta taxa de desemprego que já atinge 11,1 milhões de trabalhadores brasileiros, 10,9% da população economicamente ativa, no primeiro trimestre de 2016 foi o centro da discussão realizada no último dia 24, na escola do Dieese.

O evento reuniu dirigentes sindicais para participar do Seminário “Enfrentando o Desemprego – Desafios da Luta Sindical”.

A quantidade de pessoas que declaram ter necessidade de trabalhar e que buscam ocupação aumentou em mais de três milhões em 12 meses, de março de 2015 a março de 2016. Os dados são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua) do IBGE.

O aumento de 4,6 milhões de desempregados desde 2014 se refere tanto aos 2,2 milhões que perderam o emprego,

quanto aos 2,4 milhões que se incorporaram ao mercado de trabalho.

Os dados do Dieese apontam que entre os jovens de 18 e 24 anos, a taxa de desocupação cresceu 70,9% atingindo 24,1% no primeiro trimestre de 2016.

O secretário-geral do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, representou a CUT e comentou a conjuntura sob vários aspectos. Confira abaixo os principais tópicos.

WAGNÃO FEZ CRÍTICAS E APONTOU SAÍDAS

PREVISIBILIDADE

“O que me preocupa em relação à discussão do emprego ou a qualquer realidade econômica é essa nossa incapacidade de trabalhar preventivamente. Nós já estudamos e falamos aqui sobre a crise cíclica do capital, e mesmo assim, sempre trabalhamos reativamente, apesar de saber que esse momento ia chegar. Agora nós temos que sentar, conversar e nos preparar”.

DESEMPREGO

“Estamos aqui novamente reagindo a uma situação em que milhões de trabalhadores já perderam seus postos de trabalho e temos que costurar ações para minimizar ou estancar isso. Essa responsabilidade é nossa enquanto dirigentes”.

RESERVAS CAMBIAIS

“É necessário, nesta conjuntura, ter US\$ 370 bilhões de reservas cambiais e ficarmos sentados em cima deles? Podíamos usar parte disso para o fortalecimento do Estado”.

ACORDOS DE LENIÊNCIA

“Temos de achar uma saída para firmar acordos de leniência para que não fique na mão de um juiz de Curitiba a decisão sobre qual empresa pode ou não produzir. Isso é papel do Executivo, do Legislativo ou da mais alta instância da Justiça, não de um juiz de primeira instância”.

NEGOCIADO SOBRE O LEGISLADO

“Nas atuais condições, ou se empodera os sindicatos e os sindicatos assumem que a or-

ganização no local de trabalho é o seu principal instrumento de vigilância desses acordos, ou nós temos que ser contra o negociado sobre o legislado no atual formato que está a estrutura sindical”.

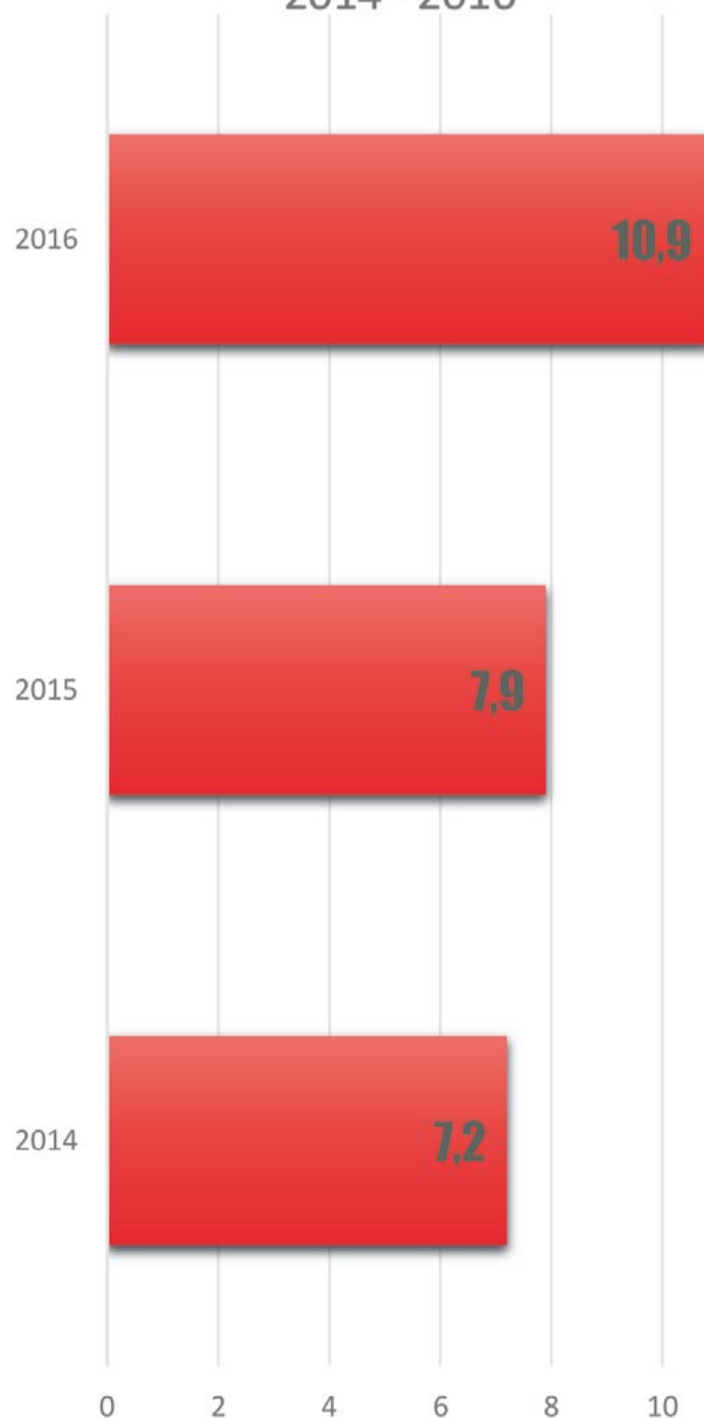
INOVAR-AUTO

“Nós queremos, desde a concepção, ter todo o controle do processo. A questão do Inovar-Auto tem que estar presente em todos os debates que apontam para uma política de emprego de melhor qualidade e remuneração”.

NOVO PERFIL: JUVENTUDE

“Nós temos empresas com um perfil muito jovem, esse jovem está se qualificando, mas não quer ficar naquela empresa, ali é passagem para ele ir desenvolver outro tipo de atividade”.

Taxa de Desocupação no Brasil
Primeiro Trimestre
2014 - 2016



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio Contínua
Elaboração: Subseção do DIEESE/SMABC

Tribuna Esportiva

FOTOS: DIVULGAÇÃO



O time italiano **Fiorentina** resolveu entrar na briga para conseguir o atacante **Gabigol**, atualmente no **Peixe**. O clube se mostrou disposto a pagar R\$ 120 milhões pelo jogador.



Victor Ferraz (foto) atribuiu a derrota do Santos à falta de **Lucas Lima**, **Ricardo Oliveira** e **Gabriel**. “O **Barcelona**, se não tiver **Messi**, **Neymar** e **Suárez**, também vai sofrer”, disse.



O **São Paulo** ficará desfalcado na rodada contra o **Fluminense**. O atacante **Calleri** viajará para a Europa para resolver problemas de passaporte e não estará no jogo.



O atacante **Luciano**, que tem 60% dos seus direitos comprados pelo **Corinthians** e vive um jejum de gols, está novamente na mira do clube português **Benfica**.



Após especulações de que estaria acertado com o **Porto**, **Felipe**, atual zagueiro do **Timão**, negou que saiba de alguma negociação. “Pensamento é no **Corinthians**”, afirmou.



TRABALHADORES NA MERCEDES PRESTAM SOLIDARIEDADE À OCUPAÇÃO NA KARMANN-GHIA

Os trabalhadores que ocupam a **Karmann-Ghia**, em São Bernardo, receberam ontem a solidariedade dos companheiros na **Mercedes**, que doaram caixas de leite e levaram caldo de mocotó. A ocupação completa hoje 19 dias na luta para garantir o pagamento de salários e benefícios atrasados. São cerca de 200 trabalhadores que se revezam em três turnos.

“É obrigação da categoria prestar solidariedade neste momento de resistência na defesa dos direitos dos trabalhadores”, afirmou o coordenador do CSE na **Mercedes**, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max. “O que aquece a esperança é o

companheirismo e a solidariedade. É isso que dá sentido a nossa luta, que é contínua”, prosseguiu.

Max ressaltou que é preciso enfrentar as dificuldades do momento. “Vamos continuar arrecadando doações e podem contar com o apoio dos trabalhadores na **Mercedes**. Fiquem firmes e fortes porque a categoria está com vocês”, disse.

Para o coordenador do CSE na **Karmann-Ghia**, Valter Saturnino Pereira, o Valtinho, o apoio dos trabalhadores de diversas fábricas da base é essencial. Desde dezembro do ano passado, o único valor

que entrou na conta dos trabalhadores foi 25% do salário de apenas um mês.

“É importante que todos saibam que a nossa categoria é unida e que a luta continuará pelo tempo que for necessário”, contou.

DOAÇÕES

Os companheiros da Comissão de Fábrica e CSE na **Volks** realizam a campanha solidária de arrecadação de alimentos até o dia 11 de junho nas salas das comissões. Os companheiros em layoff podem entregar as doações na portaria Anchieta.

Confira a galeria de fotos na página do Sindicato no Facebook.



“Tenho diferença de salário desde setembro para receber, além de três férias vencidas. O cartão está estourado, a escola dos filhos está atrasada e essa situação mexe com a vida inteira da família. Fica essa briga de quem é o dono da empresa e nenhum se compromete a resolver a situação dos trabalhadores. Temos que levantar a cabeça” **Rogério Cabral**, eletricista de manutenção, há 15 anos na fábrica



“Acabei sujando o meu nome porque a empresa não paga os salários. Desde o fim do ano, a pensão era descontada, mas a empresa não repassava para a família. O pessoal está unido e focado para resolver a situação, receber os direitos e para que a empresa volte a produzir. O que todos querem é levantar a fábrica”, **Uiliam França**, programador de materiais, há 16 anos na empresa

SEU LOGO AQUI

Participe do concurso do Sindicato para criação do logotipo da Escola Livre para Formação Integral "Dona Lindu"

MAIS INFORMAÇÕES NO SITE
WWW.SMABC.ORG.BR